



O Jovem Rico

(Mateus 19:13-30; Marcos 10:17-31; Lucas 18:15-30)

Introdução e contexto:

Jesus continua Sua trajetória rumo a Jerusalém, onde Ele teria de sofrer e morrer. Mesmo diante deste quadro difícil, Jesus continuava a aproveitar todas as oportunidades que se apresentavam para abençoar, ensinar e desafiar pessoas a serem salvas. Enquanto que hoje em dia normalmente começamos a “evangelizar” pessoas com sistemas que enumeram passos para a salvação (e isso tem o seu lugar), Jesus começava onde as pessoas estavam e daí as desafiava a dar um passo decisivo – um passo de fé e obediência – e seguí-Lo.

Lembram-se da pergunta do especialista da lei, que Jesus respondeu contando a parábola do Bom Samaritano? Ele perguntou: “Professor, o que tenho que fazer para herdar a vida eterna?” Jesus lhe devolveu a pergunta: “o que está escrito na lei?” A “lei” seriam os mandamentos dados por Deus a Moisés. Todo judeu que se prezasse via a salvação como algo que tivesse a ver com o cumprimento da lei. Mas isso passou a significar algo mecânico, um ritual frio, um desempenho externo. Para o especialista da lei, Jesus mostrou que a lei exige aplicação na prática e uma atitude constante de amor sem preconceitos.

Quanto à herdar a salvação – coisa que tanto o especialista da lei quanto o jovem rico da história de hoje queriam para suas vidas, Jesus mostrou que trata-se de um relacionamento íntimo que exige obediência de todo o coração; em amor fervoroso e lealdade não-dividida. Uma vez enxergando esta dimensão da salvação, fica claro que ninguém consegue alcançar este ideal com suas próprias forças. Por isso Jesus fala da salvação como o Reino de Deus que deve ser recebido como uma criança. Uma criança depende de seus pais para o seu sustento e proteção – não de seus próprios recursos, que nunca seriam suficientes. Mas vamos à nossa história de hoje!

A História:

As pessoas estavam trazendo crianças para que Jesus as tocasse, mas Seus discípulos estavam dando uma bronca nelas. Jesus viu o que estava acontecendo, se indignou e disse: “deixem vir a Mim as crianças – não as impeçam! Porque o Reino de Deus é feito de gente assim. Afirmo que qualquer um que não receber o Reino de Deus como uma criança de modo algum pode entrar nele. Jesus abraçou as crianças e, pondo as mãos sobre elas as abençoou fervorosamente.

Quando estava saindo de lá, um líder⁽¹⁾ jovem⁽²⁾ correu até Jesus, se ajoelhou diante d’Ele e indagou:

[JR] **“Bom Mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?”**

[J] Jesus respondeu: **“Por que você me chama de ‘bom’? Ninguém é ‘bom’ a não ser Um: Deus. Você conhece os mandamentos: ‘não adulterarás; não matarás; não roubarás; não mentirás; honra a teu pai e a tua mãe...’”**

[JR] **“Mestre, tudo isso eu tenho cumprido deste a minha juventude. O que mais me falta?”⁽²⁾.**

[J] Jesus olhou para ele e o amou; e disse: **“se você quiser ser perfeito*, uma coisa ainda falta: venda tudo que você tem, doe aos pobres e você terá um tesouro no Céu; daí venha e Me siga.”**

[JR] Ouvindo isso, ele se encheu de tristeza e se retirou, porque era muito rico.

[J] Então Jesus disse aos Seus discípulos: **“afirmo que dificilmente um rico entra no Reino de Deus. É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha que um rico entrar no Reino de Deus.”**

- Os que ouviram isso perguntaram: **“então quem pode ser salvo?”**

[J] Jesus olhou bem para eles e disse: **“para os homens é impossível, mas não para Deus; porque para Deus tudo é possível.”**

- Pedro disse: “nós [discípulos] deixamos tudo para seguir o Senhor.”

[J] Jesus respondeu: “não há quem tenha deixado casa, irmãos, pais, filhos ou terras por amor a Mim e pelo evangelho que não receba 100 vezes mais nesta vida com casas, irmãos, mães, filhos e propriedades – com perseguições; e no mundo que virá receberá a vida eterna. Mas muitos que são primeiros serão últimos e muitos que são últimos serão primeiros.”

(1) = Em Lucas

(2) = Em Mateus

(*) = O sentido bíblico de perfeição é obedecer de coração e ter uma lealdade não dividida. O jovem rico estava disposto a cumprir o rigor dos rituais externos da lei de Moisés mas não de se render inteiramente a Deus, morrer para si mesmo e seguir a Cristo.

Perguntas para Reflexão e Aplicação:

Uma ou duas pessoas do grupo contam a história em suas próprias palavras.

1) Que termos são usados nesta história para significar “salvação”? [R.: 1) “herdar a vida eterna” (jovem rico); 2) “receber” ou “entrar no Reino de Deus” (Jesus); 3) “ser salvo” (os discípulos e ouvintes); 4) “vida eterna” (Jesus).]

2) Por que Jesus pergunta ao jovem rico: “Por que você me chama de ‘bom’?” Jesus não se considerava ‘bom’? Então por que a pergunta?

3) O jovem rico afirmou: “tudo isso eu tenho cumprido” Você acha que ele realmente guardou toda a lei sem nenhum tropeço? Por que você acha que ele ainda perguntou: “O que mais me falta?”

4) Não há nenhum mandamento no Antigo Testamento que ordena que se venda tudo e dê tudo aos pobres. Por que será que Jesus exigiu isto do jovem rico? O que Jesus disse que ele teria se fizesse isto? O que Jesus o convidou (ou ordenou) a fazer depois de dar tudo aos pobres?

5) Por que o jovem rico foi embora cheio de tristeza?

6) Por que é tão difícil ao rico entrar no Reino de Deus? O que Jesus quis dizer com “para os homens é impossível, mas não para Deus”? [R.: A salvação jamais poderá ser alcançada ou merecida pelo esforço humano; só Deus pode salvar].

7) Vale à pena seguir a Jesus?